



A REALIDADE DA SAÚDE YANOMAMI NO AMAZONAS

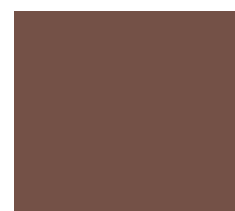
Junho a Novembro 2021

Quem somos

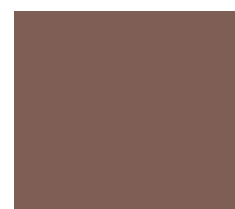
A Secoya - Associação Serviço e Cooperação com Povo Yanomami é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, que atua desde 1991 junto ao Povo Yanomami do Médio Rio Negro, do estado do Amazonas.



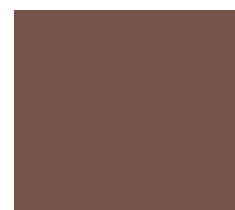
Educação Escolar Diferenciada



Educação em Saúde



Capacitação política e técnica



Apoio ao processo organizativo





Atividades de campo 2021 (Levantamento Pós-Covid)

LEVANTAMENTO ETNOGRÁFICO E CIRCUNSTANCIAL PÓS-COVID 19

35 xapono em 60 dias (julho e agosto) nos rios
Cauaburis, Marauiá e Demeni

ENCONTRO DE MULHERES YANOMAMI DO RIO MARAUIÁ

Realizado no xapono do Balaio, rio Marauiá, no mês
de setembro 2021

CURSO DE GESTÃO PARA A NOVA DIRETORIA DA KURIKAMA

Realizado em outubro na sede da Secoya em Santa
Isabel do rio Negro;



**Atividades
de campo
2021
(Levantamento
Pós-Covid)**

**PROCESSO SELETIVO PARA O
MAGISTÉRIO INTERCULTURAL
YANOMAMI**

Promovido pela Secoya em articulação com a SEDUC: 126 candidatos dos rios Cauaburis, Marauiá, Preto e Demeni para 51 vagas

**APOIO À V ASSEMBLEIA GERAL DA
ASSOCIAÇÃO YANOMAMI KURIKAMA**

Articulação de recursos e apoio organizativo -
outubro Komixiwë

**CURSO DE GESTÃO PARA A NOVA
DIRETORIA DA KURIKAMA**

Realizado em outubro na sede da Secoya em Santa Isabel do rio Negro;



Atividades de campo 2021 (Levantamento Pós-Covid)

**ENCONTRO DE APROFUNDAMENTO
SOBRE A EDUCAÇÃO ESCOLAR
DIFERENCIADA**

**Participação de professores, representantes da
SEDUC e da Secretaria municipal de Barcelos e a
equipe da Secoya, realizado em novembro no
xapono do Bicho-açu, rio Marauiá;**

**PARCERIA COM A UFAM PARA A
ANÁLISE DA PRESENÇA DE MERCÚRIO
EM MATERIAIS EM SUSPENSÃO NOS
AFLUENTES DO TERRITÓRIO YANOMAMI**

Viabilização da segunda fase da pesquisa

ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Março de 2020 a Junho de 2021

- Primeira vítima Yanomami: jovem de 15 anos | abril de 2020 | Boa Vista (RR)
- Oito meses depois, novembro de 2020: casos saltam de 335 para 1.202, segundo Relatório "Xawara: rastros da Covid-19 na Terra Indígena Yanomami e a omissão do Estado ;

Dados da Sesai até o momento de divulgação do relatório: testagem de 1.270 Yamomami em um universo de 28 mil pessoas.

Detalhe: os testes rápidos utilizados têm eficácia comprovada de apenas de 55%.



Carlito Iximawteri Yanomami

Liderança e Agente Indígena de
Saúde (AIS)



"Não houve teste rápido dado pela Sesai. Alguns kits de proteção chegaram somente em setembro 2020 e a partir de uma doação da Foirn, apenas em alguns xapono e logo acabaram. Depois, a Sesai conseguiu uma caixinha com 25 unidades que não dava para nada. Quando tinha a sorte de passar um técnico e fazia os testes da covid 19 e dava reagente em algum paciente, davam xarope de dexametazona, quando tinha, e azitromicina, ivermectina e tamiflu"

Desorganização

CESTAS BÁSICAS
POLÍTICA PARTIDÁRIA
SEGUNDO SEMESTRE DE 2020

Distribuição desordenada de 1000 unidades em Santa Isabel e 1.580 em Barcelos, momento em que muitas comunidades voltavam do wayumi – termo usado para o acampamento de verão para roçado e atividades coletiva - com muitas necessidades

Eleições municipais agravavam disseminação da Covid 19 na terra Yanomami

Descumprimento das barreiras sanitárias



MAIO A AGOSTO 2021

Dados oficiais apontam a
inexistência de casos de Covid
(Semana 35 a 42)

SUBNOTIFICAÇÃO

Observação em campo no período
identificou diversos casos em
xapono e calhas de rio distintos. Não
havia nem mesmo testes rápidos.

KIT COVID

Continuam ministrando azitromicina
e ivermectina como remédios
eficazes no combate à Covid 19.



EM TODA A REGIÃO, HÁ 02 ANOS NÃO ACONTECE VERMIFUGAÇÃO EM CAMPANHA.

É comum não haver material para a coleta - PCCU, sendo o último realizado em 2019 no Bicho-açu

A COVID-19 AGRAVOU UM CONTEXTO HISTÓRICO DE DEDE FRAGILIDADE DA ASSISTÊNCIA

CRIANÇA DE 03 ANOS DO XAPONO KURUÁ MORREU POR INFESTAÇÃO INTENSA DE VERMINOSE

A malária é endêmica e símbolo do verdadeiro caos na vida do povo Yanomami: faltam materiais, equipamentos, lancetas, remédios, entre outros subsídios.



“Temos que beber água do igarapé, porque não tem sistema de água. Falta equipamentos de trabalho como microscópio, radiofonia. Eu tive que comprar com meu próprio dinheiro, no valor de R\$ 490,00, para não parar o atendimento no posto. Há muito tempo que o guarda de emdemia não aparece e tem muita malária. Última vez que apareceu um dentista foi em 2019 e foi só para arrancar dentes. Não fazem mais a passagem de área via rádio que ajudava muito o acompanhamento da saúde”.

SILVINO - LIDERANÇA E AIS - MANACAPIWEI

Falta de preparo dos profissionais

Falta de conhecimento e capacitação em relação a especificidade sociocultural Yanomami. Precisa resgatar os princípios edificadas na Constituição do subsistema de saúde indígena. Isso envolve também os profissionais encarregados da gestão .

PROBLEMAS HISTÓRICOS

"O distrito não se preocupa em capacitar os técnicos de enfermagem, os enfermeiros ou outros profissionais que entram para trabalhar na terra yanomami."

Irineu - Liderança do Hemarepiwei

Falta de estrutura

POLO BASE E POSTOS

60% dos xapono do Amazonas encontram-se sem qualquer estrutura de saúde, nem sequer de um espaço adequado para o acondicionamento dos medicamentos ou de alguns materiais básicos de saúde.

MARAUÍÁ

12 dos 22 xapono se encontram nessa condição (Apui, Kuruá, Taracoá, Serrinho, Tabuleiro, Pukima Beira, Raita Beira, Raita Centro, Tomoropiwei, Kona Cacheira, Kona Centro).

DEMENI

O posto do xapono Ajuricaba é velho e não oferece as condições adequadas de trabalho. Ao longo de 20 anos, apenas 03 postos foram construídos pela SESAI no Demeni (Hemarepiwei, Komixipiwei, Xehobi).

PADAUIRI

Este ano, um dos postos do rio Marari, afluente, quase desabou sobre a cabeça de um profissional de saúde.







O QUE É O CORONAVÍRUS?

O COVID-19 é uma doença causada por um novo vírus, que causa sintomas semelhantes aos da gripe, como febre, tosse e dificuldade de respirar.

ALGUM SINTOMA?

Se você apresentar febre e principalmente tosse, procure imediatamente um profissional de saúde para avaliação e tratamento.

DE CASA?

Se você apresentar sintomas, fique em casa e evite sair de casa até melhorar. Use máscara e luvas ao sair de casa.

amoxicilina 500 mg

18 Original

TRANSCEIVER VX-1700

Vertex Standard

MEM USE

1:00 50260

BUSY RX

1 MODE 2 NB 3 TUNER

4 STEP 5 JKL MNO

6 TAG 7 V/M 8 DW 9 M

0 DIM ENT

P1 P2 P3 P4





TRANSPORTE

Faltam: motor de popa, (rabetá, 15 HP, 40 HP), canoas de alumínio, barqueiros, combustível e manutenção de equipamentos.

A funcionalidade, a eficácia e a eficiência desse conjunto de elementos é fundamental para a garantia de serviços logísticos na ponta. Isto não ocorre. São constantes os problemas relatados pelos Yanomami .

São frequentes as situações em que profissionais ficam parados por falta de equipamento. O conserto é em Boa Vista e os equipamentos nunca voltam.

Também é comum o empréstimo de motor, entre outros materiais, o que já aconteceu, inclusive com a Secoya.

Logística baseada no transporte aéreo (profissionais, pacientes e acompanhantes, materiais e equipamentos diversos, insumos).

São 28 regiões atendidas atualmente. O cronograma prevê voos de rotina quinzenais para atender cada região, além de eventuais vôos emergenciais.

O custo oneroso e que não garante o transporte seguro e qualificado de pessoas através de aeronaves, resultou em diversos acidentes: foram quatro em 2021, um deles com vítima fatal (atropelamento).

Atendimento desassistido

- Nova estratégia não prioriza o atendimento permanente ou regular e qualitativo passando a ser cada vez mais emergencial. No território Yanomami do AMnã se vê mais médicos nas aldeias
- Hoje o quadro de profissionais que atuam diretamente em campo representa menos de um terço do contingente necessário para oferecer boa cobertura assistencial.

- Novo regime de trabalho de 30 dias em área, 20 de férias e 10 em atividades de apoio nas sedes dificultou o rodízio de profissionais e reduziu o tempo de permanência em campo, considerando ainda o tempo de deslocamento até o local de afetação.
- Centralização da gestão da saúde em Boa Vista, tem-se observado um nítido aumento das remoções para a CASAI Yanomami de Boa Vista, o que ocasiona superlotação no local, sem as condições e cuidados requeridos

“Passei 10 dias na CASAI, não dá, têm muitas ameaças, muitas brigas e estrupos por causa de muita cachaça. A minha suwë (mulher) Lenita foi ameaçada de estupro por Yanomami do Surucucu de Roraima. Tavam querendo arrastar, parente me ligaram, tava em Barcelos. Foi em novembro 2020. Não tem guarda para dar segurança para os pacientes. Nos alojamentos não tem ventilação, água para beber.

Julião - Komixipiwei
Conselheiro de Educação



Recomendações

A equipe da Secoya endossa, integralmente, as propostas e recomendações resultantes da V assembleia Ordinária da Associação Yanomami Kurikama, com a criação de um grupo interinstitucional que teria como mandato, além de discutir a pertinência de constituição de um Subdistrito para a região Yanomami do Amazonas.

Tal grupo interinstitucional seria ainda incumbido de apresentar, em caráter de urgência, um plano emergencial de reestruturação do Distrito Sanitário Especial Yanomami e Ye-ukana – DSYY.

